



## PRODUÇÃO DE BANANA ORGÂNICA NO BAIRRO DE LUMINOSA MUNICÍPIO DE BRAZÓPOLIS-MG

**Dario Carvalho RAMOS<sup>1</sup>; Kassy Jhones GARCIA<sup>2</sup>Evando Luiz COELHO<sup>3</sup>**

### RESUMO

Esse trabalho deu-se graças à parceria entre IFSULDEMINAS e Associação dos bananicultores de Luminosa (ABAL) da cidade de Brazópolis, MG próximo a Serra da Mantiqueira. O cultivo de banana tem grande importância na fruticultura nacional e tem rápido retorno se tornando atraente aos produtores rurais. A bananicultura orgânica fornece uma excelente perspectiva de negócio para a região da Serra da Mantiqueira, pois o mercado está mais exigente e procura alimentos mais saudáveis. Objetivou-se com o trabalho melhorar o manejo utilizado na produção de banana orgânica dos associados da ABAL, realizando um diagnóstico do manejo utilizado pelos produtores, e propondo medidas de melhorias nas técnicas de produção da fruta. Por meio do contato inicial foi possível verificar que os produtores desenvolvem a atividade de forma extrativista deixando de utilizar algumas técnicas essenciais para a produção da fruta principalmente a análise de solo. Implantando algumas técnicas ainda não utilizadas pelos produtores, resultou na melhora no rendimento da produção e com isso um bom aceite do trabalho pelos produtores.

### Palavras-chave:

Trabalho; Bananicultura orgânica; Produtividade.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado no distrito de Luminosa em Brasópolis nos anos de 2014 à 2016 em parcerias com a EMATER, a prefeitura de Brasópolis, o Instituto Federal do Sul de Minas – *Campus* Inconfidentes e ABAL – Associação dos Bananicultores de Luminosa.

O distrito de Luminosa em Brazópolis, MG conta com a ABAL – Associação de Bananicultores de Luminosa que representa diversos agricultores familiares responsáveis pelo cultivo da bananeira nas encostas da montanha da Serra da Mantiqueira. A ABAL conta com produtores rurais que cultivam bananeiras no sistema orgânico com certificação do selo orgânico da IBD Certificações LTDA que é uma Associação de Certificação Instituto Biodinâmico que desenvolve atividades de certificação de produtos orgânicos e biodinâmicos.

A bananicultura orgânica fornece uma excelente perspectiva de negócio para a região da Serra da Mantiqueira, pois, o mercado está cada vez mais exigente na oferta de alimentos mais saudáveis. A atividade da agricultura orgânica no distrito de Luminosa é uma experiência inovadora, não

---

1 IFSULDEMINAS – dario\_jjmir@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS – kassy.jhones.kjg@gmail.com

3 IFSULDEMINAS – evando.coelho@ifsuldeminas.edu.br



obstante esta atividade já existir em outros municípios do Sul de Minas Gerais. Segundo Ramos, Pereira e Coelho (2015) 69 % dos produtores da ABAL não desenvolvem outras atividades além da produção de banana.

São diversos produtores de banana orgânica que vêm desenvolvendo esta atividade em meio a muitos problemas. Durante a fase de produção e colheita até seu consumo, as bananas sofrem injúrias mecânicas. Que de acordo com a sensibilidade dos frutos, essas injurias mecânicas podem causar danos que comprometerão a qualidade final dos mesmos, dificultando a comercialização dos frutos em locais distantes das áreas produtivas (SALES et al., 2004).

Levando em conta o pouco contato com novas tecnologias pelos produtores, torna-se necessária a adesão de técnicas que possam melhorar o desempenho da atividade, modificando esse cenário, assim objetivou-se com o trabalho melhorar o manejo utilizado na produção de banana orgânica dos associados da ABAL, realizando um diagnóstico do manejo utilizado e propor medidas de melhorias nas técnicas de produção da fruta.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Através de visitas aos produtores, foi realizado um diagnóstico com a intenção de observar o manejo utilizado na produção de banana. Folders e palestras foram utilizados para despertar o interesse dos mesmos ao conhecimento de novas propostas de manejo na produção de banana. Foram feitas duas oficinas, a primeira sobre calagem e a segunda sobre compostagem. Através dessa oficinas foi proposto como tarefa aos agricultores o preparo do próprio composto. Por fim criou-se unidades de demonstração para aplicação das técnicas (análise de solo, retirada de coração, marcação das bananeiras com fitas coloridas, pesagem das caixas) facilitando a aprendizagem dos produtores.

No caso da análise de solo, foram realizadas 30 coletas de solo utilizando o método que trabalha com amostra simples e amostras compostas, e depois foi realizado a homogeneização assim tirando a amostra representativa daquela gleba, essa indo para o laboratório de Análise do Solo (RIBEIRO, 1999). A região de estudo possui um relevo abundante de rochas e montanhas, chegando a altitudes de 1800 metros, com seu solo do tipo cambissolo.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

A partir do conhecimento inicial gerado pelo contato pessoal com os produtores rurais, foram verificadas a falta de algumas técnicas essenciais para o bom resultado na atividade, como análise do solo, retirada de coração, adubação, calagem, controle de produção e pesagem das bananas comercializadas. Observou-se na literatura que... “recomenda-se uma a duas vezes ao ano a realização de análise de solo, para que a adubação seja modificada periodicamente” (LIMA; SILVA; FERREIRA, 2012).

Realizando as análises de solo nas áreas de estudo podemos verificar na maioria das propriedades a necessidade de adubação e calagem (Tabela 1).

**Tabela 1.** Média das análises de solo (n=30).

PH em Água	mg/dm <sup>3</sup>		Cmol/dm <sup>3</sup>						V%	dag/dm <sup>3</sup>	m%	Ca/Mg	Mg/K
	P	K	Al	Ca	Mg	H+Al	SB	CTC		M. O.			
5,6	5,6	63,8	0,16	2,1	0,50	5,11	2,8	7,9	35,4	3,01	7,5	6,2	3,2

Percebe-se a necessidade da utilização de calagem para diminuir o nível de concentração de ácidos, porém o cálcio a ser utilizado deve ser principalmente o dolomítico e magnésiano para aproximar a relação cálcio/magnésio de 4/1 para 3/1. E também a necessidade do uso de compostagem para disponibilizar maior quantidade de fósforo, potássio, cálcio e magnésio.

Com as Unidades de Demonstração os produtores conseguiram ver de forma prática, como manejo adequado pode trazer resultados expressivos e como realiza-lo, por exemplo as técnicas de pesagem das caixas e de marcação com fitas coloridas nas bananeiras. A princípio foram as que mais chamaram atenção dos produtores, devido ao fato de seu retorno ser de forma financeira com resultados tão expressivos que os produtores de banana orgânica da Associação ABAL compraram uma balança eletrônica para ficar no local onde acontece o processo de embalagem das bananas.

A balança na associação melhorou na uniformidade das caixas de bananas, resultando em uma padronização, diminuindo perdas no lucro e possíveis reclamações de clientes caso alguma caixa apareça com peso menor ao peso padrão das caixas vendidas que contem 20kg.

Utilizando fitas coloridas para o controle da colheita, os produtores passaram a ter mais confiança em suas negociações, assim sabendo o quanto poderiam atender as demandas, não falhando



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

com nenhum de seus clientes.

A técnica de retirada de coração passou a ser utilizada pelos agricultores, principalmente nos bananais de menor desempenho, mesmo essa técnica mostrando resultados positivos após um tempo maior. Segundo MELO (2013) a retirada do coração proporciona uniformidade das bananas, acelera seu engrossamento, aumenta o comprimento dos frutos da última penca e também o peso dos cachos.

### CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto teve uma boa aceitação dos produtores, que a participação deles foi essencial para execução do projeto. Das técnicas ofertadas, a que mais teve resultado positivo e agradou os produtores foi a utilização da balança eletrônica para pesagem das caixas de banana, pois além de ser uma técnica simples gerou padronização nas caixas, facilitou o transporte e melhorou o rendimento econômico, ao contrário de algumas das outras técnicas que possuem uma certa complexidade quanto as questões de controle, exigindo do produtor maior empenho ao executa-las.

Adotado as medidas sugeridas resultara em retorno econômico com o aumento de produtividade e qualidade no produto final podendo refletir em melhorias na qualidade de vida sem a necessidade de saírem da zona rural. Com o trabalho houve melhora de produtividade.

### REFERÊNCIAS

- LIMA, Marcelo Bezerra; SILVA, Sebastião de Oliveira e; FERREIRA, Cláudia Fortes. O produtor pergunta, a Embrapa responde. **Coleção 500 Perguntas 500 Respostas**, Brasília, v. 2, p.71, 2012.
- MELO, Celma de Cássia Rocha et al. Perdas pós-colheita de bananas Prata-Anã na propriedade rural e no mercado varejista: um estudo de caso. 2013.
- RAMOS, Dario Carvalho; PEREIRA, André Luiz; COELHO, Evando Luiz. DIAGNÓSTICO DO CULTIVO ORGÂNICO DE BANANA PRATA NO BAIRRO DE LUMINOSA, BRAZÓPOLIS-MG. In: 7º JORNADA CIENTIFICA E TECNOLÓGICA DO IF SUL DE MINAS 4º SIMPÓSIO DE PÓS GRADUAÇÃO, 7. 2015, Poços de Calda. **Artigo de Jornada**. Poços de Caldas: If Sul de Minas, 2015. v. 1, p. 1 - 6.
- RIBEIRO, Antônio Carlos. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5. Aproximação**. Comissão de fertilidade do solo do estado de Minas Gerais, 1999. Pag.359).
- SALES, A. N. de; BOTREL, N.; COELHO, A. H. R. Aplicação de 1- metilciclopropeno em banana 'Prata-Anã' e seu efeito sobre a substâncias pécticas e enzimas pectinolíticas. **Ciência e Agrotecnologia**, v.28, p.479-487, 2004.